

FUTURO PROFISSIONAL/// A formação acadêmica é só o começo da trajetória profissional. Utilize tudo o que aprendeu para identificar a especialização que melhor combina com suas características pessoais, tipo de inteligência e personalidade

Conhecimentos amplos abrem possibilidades

**Fernanda Bertola e
Juliana Fontanella**
suplementos@odiario.com

As macro-tendências identificadas em pesquisa realizada por meio do Programa de Estudos do Futuro (Profuturo) da Fundação Instituto de Administração (FIA) são inovação, preocupação com qualidade de vida, sustentabilidade e aumento da expectativa de vida da população. A projeção é que essas áreas sejam responsáveis por carreiras muito promissoras.

O coordenador geral de pós-graduação da Unicesumar, Ludovico Bernardi, destaca uma pesquisa que mostra que 50% das profissões que existem hoje não existiam há cerca de dez anos, o que indica que daqui a mais dez anos, novas profissões irão surgir. São esses cargos que prometem empregar quem planeja a trajetória profissional.

O coordenador explica que é preciso ser realista na hora de escolher ou direcionar o rumo profissional. Investir em áreas saturadas pode restringir ganhos e empregabilidade.

Mas o mais importante é buscar formas de convivência com o meio com o qual a identificação para avaliar se a função trará satisfação profissional, o que envolve vários fatores para além da remuneração.

Estratégias

Uma das estratégias para quem deseja seguir o mercado e se adaptar a novas carreiras

ras que surgirem é optar por cursos que ampliem as possibilidades. Bernardi destaca que as engenharias, por exemplo, permitem que o profissional atue como gestor nas áreas financeiras e outras em função do estudo matemático.

Na opinião de Bernardi, devem oferecer boas oportunidades áreas como logística, já que o Brasil é carente de infraestrutura e peca especialmente no escoamento de produção. “É um setor que está em desenvolvimento”, diz.

Engenheiros de produção, profissionais das áreas de finanças, como analistas financeiros, também devem encontrar boas oportunidades - a tendência é que, não só em momentos de crise, as empresas cortem cada vez mais custos.

Outra área de deverá seguir crescendo, segundo Bernardi, é a de Tecnologia da Informação. “As empresas, as pessoas, dependem de computador e sistemas para tudo hoje”, diz. Ele ressalta que um programador precisa ter visão generalista, reiterando a necessidade de os profissionais terem conhecimento amplo. Isso porque precisará desenvolver sistemas para diversos tipos de empresas.

O comércio online, segundo ele, também deve garantir vagas no futuro por causa da mudança de comportamento de vendedores e dos próprios consumidores.

Planejamento

Bernardi destaca que, mais importante que definir a área por causa das previsões de possibilidades, é avaliar se a função será fonte de satisfação profissional. Por essa razão é importante manter contato com a área de antes de migrar ou escolher.

É preciso também estar atento ao diferencial que o próprio profissional apresenta, para se conquistar boas vagas. “Digo que não é só de CLT que vive o homem. Isso coloca o profissional numa zona de aparente conforto, que impede expansão e traz, muitas vezes, frustração”.

Ele acrescenta que os profissionais precisam pensar estratégias de como vão atingir as metas, a profissão no caso, e não colocar como objetivo a profissão ou função em si.



PROFISSÕES DO FUTURO. Áreas como sustentabilidade, logística e Tecnologia da Informação são tendência. – FOTO: DIVULGAÇÃO

Explore e aprimore seu potencial

Antes de se preocupar porque a sua profissão ou área de estudos está fora do ranking das dez mais, lembre-se que a Apple, uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, nasceu do conhecimento em design que Steven Jobs adquiriu quando estudou caligrafia. Nunca houve registro desse curso em destaque entre as áreas mais promissoras, no entanto ele foi decisivo para que a Apple saísse do papel.

O autoconhecimento é o que realmente impulsiona o sucesso porque, assim como Jobs, as pessoas que conhecem a si mesmas aproveitam o que sabem, desenvolvem novas habilidades e utilizam esses conhecimentos para concretizar projetos.

“Aquele que se conhece será capaz de identificar e combater seus pontos fracos e, ao mesmo

tempo, pode aprimorar os pontos fortes”, enfatiza Jorge Matos, presidente da Etalent, empresa de tecnologia especializada em desenvolvimento humano.

A formação acadêmica não é o fim da estrada, é o começo. A partir do momento em que o indivíduo reconhece o próprio

talento, pode potencializá-lo e relacioná-lo com o cargo que quiser. Foi assim que o calígrafo apaixonado por design foi desenvolver computadores pessoais.

Somatória

No mundo do trabalho deve-se entender que não se vive a área da formação

acadêmica, mas a partir dela. O profissional ‘ouro’ é quem enxerga grandes oportunidades dentro da área de formação. Para isso, busca um trabalho que combine com sua personalidade e valores pessoais. “Você sabe que encontrou o caminho quando seu trabalho é algo que você faria mesmo se tivesse que pagar por isso”, diz.

Para o especialista, o sucesso em qualquer área de formação depende de cinco pilares: competências individuais, tipo de inteligência (são oito), formação acadêmica e objetivos claros (pode-se até fazer a delimitação do cargo pretendido). No entanto, ouvir o próprio coração é o mais importante. Uma vez que o conceito de felicidade é diferente para cada pessoa, cada um deve saber reconhecer onde está a sua. (Juliana Fontanella)

EXPANSÃO

“Digo que não é só de CLT que vive o homem. Isso coloca o profissional numa zona de aparente conforto, que impede expansão e traz, muitas vezes, frustração”

LUDOVICO BERNARDI
Coordenador de pós

DIREÇÃO CERTA



“A paixão é o combustível do sucesso. Escolha um trabalho que você estaria disposto a pagar para fazer”.

JORGE MATOS
Presidente da Etalent

NOTÍCIAS BREVES

OPORTUNIDADE

Agência abre vagas em cursos gratuitos

A Agência Nacional de Águas (ANA) abriu inscrições para 7 mil vagas em cursos gratuitos, na modalidade de ensino a distância (EaD). As inscrições podem ser feitas no site <http://eadana.hospedagemdesites.ws/> até o 23/08 ou antes desta data, caso todas as vagas sejam preenchidas. A Agência repetirá os oito temas oferecidos em julho, quando a procura pelas capacitações foi alta, para dar outra oportunidade aos interessados nos temas das capacitações. **///DaRedação**

FUQUA SCHOOL

“Fim da era dos empresários mesquinhos”

Ao visitar o Brasil, Bill Boulding, reitor da Fuqua School of Business da Universidade Duke, primeiro lugar nos EUA segundo ranking da Bloomberg Businessweek, aponta que, depois de sucessivos casos de ganância corporativa, a era dos líderes empresariais egoístas ambiciosos está terminando e que um novo tipo de líder moverá o mundo. Boulding veio ao Brasil a fim de discutir questões de liderança e do programa de MBA na Fuqua School of Business. “Hoje em dia, a formação profissional deve ter em conta o cenário desfavorável para os executivos, que perderam credibilidade depois de repetidos casos de ganância corporativa durante a crise financeira de 2008”, diz. **///DaRedação**

FERRAMENTA

Portal oferece 14 mil vagas na Agropecuária

Em todo o país estão abertas 14.365 vagas no setor agropecuário, segundo o Portal Mais Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego. O estado com maior número de postos disponíveis é o Paraná com 3.566 oportunidades, seguido pelo Rio Grande do Sul (2.143) e São Paulo (1.988). O serviço permite a autointermediação entre trabalhador e empregador. O Portal Mais Emprego é uma ferramenta que possibilita ao cidadão, seja trabalhador ou empregador, encontrar informações sobre emprego ou consultar dados. A página é acessada no link (<http://maisemprego.mte.gov.br/portal/pages/home.xhtml>). **///DaRedação**



PESQUISA

Conquista da vaga leva 1,6 semanas

Em média, o profissional brasileiro leva 1,6 semanas entre a primeira entrevista para uma vaga de emprego e o momento em que a contratação de fato acontece. O dado é parte da nova edição da Pesquisa dos Profissionais Brasileiros, levantamento anual feito pela Catho e cujas primeiras informações foram divulgadas no CONARH, principal evento de Gestão de Pessoas da América Latina. O curto espaço de tempo até que o profissional esteja empregado pode ser explicado por aspectos como o baixo nível de complexidade da maior parte das vagas e a necessidade que uma parcela considerável das empresas tem de preencher postos de trabalho rapidamente. **///DaRedação**